## Estrutura de Dados Aula 02

Prof. Luiz Antonio Schalata Pacheco, Dr. Eng.

Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Garopaba Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet

schalata@ifsc.edu.br

16/02/2023



# Notação Big(O)



## Complexidade de Algoritmos

- Como comparar dois algoritmos?
- Comparação objetiva entre algoritmos: independente de diferenças entre poder de processamento, sistema operacional e linguagem de programação
- O quanto a "complexidade" do algoritmo aumenta de acordo com as entradas?



### Exemplificando

■ Programe, em Python, uma função para fazer o somatório de n valores. Um número deve ser repassado como parâmetro e a função deve realizar o somatório de 1 até n. Por exemplo, se a entrada for 10, vai somar 1+2+3...10 e o resultado será 55.

### Versão 1

```
1 # Usando for
2 def soma1(n):
3    soma = 0
4    for i in range(n + 1):
5        soma += i
6
7    return soma
```

### Medindo o tempo de execução

```
import timeit
3 # Usando for
4 def soma1(n):
    soma = 0
5
    for i in range(n + 1):
        soma += i
8
9
    return soma
11 # Verificando os tempos de execucao com timeit
  tempo_inicial = timeit.default_timer()
 soma1(10)
14 tempo_final = timeit.default_timer()
print(f'Tempo soma1: {tempo_final - tempo_inicial}')
```



## Aumentando o valor do parâmetro de entrada

- Execute novamente o algoritmo com n = 1.000.000.
- Depois execute novamente n = 100.000.000.
- Quais as conclusões?
- Esse algoritmo é eficiente?
- É possível acelerar a execução?



#### Versão 2: Usando a matemática

```
# Usando equacao matematica
def soma2(n):
return (n * (n + 1)) / 2
```

### Medindo os tempos

```
import timeit
3 # Usando equacao matematica
4 def soma2(n):
   return (n * (n + 1)) / 2
5
6
   return soma
8
9 # Verificando os tempos de execucao com timeit
  tempo_inicial = timeit.default_timer()
  soma1(10)
12 tempo_final = timeit.default_timer()
13 print(f'Tempo soma2: {tempo_final - tempo_inicial}')
```

#### **Análises**

- Observe que podemos comparar porque estamos executando no mesmo hardware e mesmo SO.
- A função soma1 executa n + 1 passos.
- A função soma 2 tem uma multiplicação, um somatório e uma divisão. São somente três passos, independente de n.
- Diz-se que a função soma1 é uma função O(n).
- A função soma2 tem O(3).



#### Resumindo

- A análise Big(O) independe de hardware ou de SO.
- Os tempos medidos, com certeza seriam diferentes em hardwares distintos. Com a análise através da notação Big(O) passa-se a ser objetivo.
- Soma1 tem um desempenho ruim, pois depende de n. Quanto maior n, maior o tempo de execução.
- A complexidade do algoritmo soma1 aumenta de acordo com as entradas.
- A função soma1 uma pode não ser "escalável" quando n é muito grande.
- Essa é a ideia básica de trabalhar com Big(O) para fazer comparativos entre algoritmos.



### **Exemplo usando listas**

- Criar uma lista com 1000 elementos (do 0 ao 999)
- Medir o tempo de criação da lista



#### Versão 1: De forma manual

```
1 def lista1():
2    lista = []
3    for i in range(1000):
4         lista += [i]
5    return lista
6
7 print(lista1())
```

## Versão 2: Usando funções pré-definidas

```
1 def lista2():
2    return range(1000)
3
4 print(lista2())
5
6 l = lista2()
7 for i in l:
8    print(i)
```

#### **Análises**

- A função lista1() é mais lenta, pois a inserção dos valores é feita de forma manual.
- Na função lista2(), a função range já faz esse processo automaticamente.
- Big(O) da função lista1() é O(n) ou O(1000), no caso.
- Big(O) da função lista2() não temos como saber em detalhes, só acessando a implementação da função range e analisando.
- Pelo tempo de execução, se percebe que lista2() é mais eficiente.
- Funções pré-definidas, normalmente já foram otimizadas para que o código seja mais eficiente.



## Funções Big(O)

```
■ Constante: O(1)
```

■ Logarítmica: O(log(n))

■ Linear: O(n)

■ Logarítmica Linear: O(nlog(n))

■ Quadrática: O(n²)

■ Cúbica: O(n³)

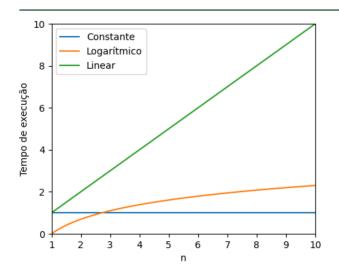
■ Exponencial:  $O(2^n)$ 



## Gerando gráfico das funções Big(O)

```
1 import numpy as np # Biblioteca para computacao numerica
  import matplotlib.pyplot as plt # Geracao de graficos
3
4 \text{ n} = \text{np.linspace}(1, 10, 100) \# 100 \text{ numeros espacados}
5 labels = ['Constante', 'Logaritmico', 'Linear']
6 \text{ big_o} = [\text{np.ones}(\text{n.shape}), \text{np.log}(\text{n}), \text{n}] + \text{np.ones}(\text{n.})
      shape) gera 100 numeros "1".
8 # Definindo exibicao do grafico
9 plt.figure(figsize=(5,4)) # Tamanho da figura
10 plt.ylim(0,10) # Limite do y
12 for i in range(len(big_o)):
  plt.plot(n, big_o[i], label = labels[i])
14 plt.legend()
plt.ylabel('Tempo de execucao')
plt.xlabel('n')
17 plt.show()
```

## Gráfico das funções Big(O)





#### **Análises**

- Função constante é a ideal. O tempo de execução (runtime) independe de n.
- Na logarítmica o runtime aumenta pouco com o aumento de n.
- Na função linear não foram feitas modificações nos dados nessa função. Runtime cresce linearmente.



## Atividade de implementação...

Simule o gráfico das outras funções Big(O) citadas, exibindo todas no mesmo gráfico:

■ Logarítmica Linear: O(nlog(n))

■ Quadrática: O(n²)

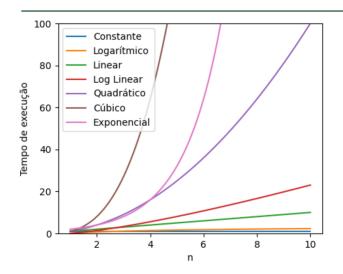
■ Cubica: O(n³)

■ Exponencial:  $O(2^n)$ 

## Gráfico das funções Big(O)

```
1 import numpy as np # Biblioteca para computacao numerica
  import matplotlib.pyplot as plt # Geracao de graficos
3
4 \text{ n} = \text{np.linspace}(1, 10, 100) \# 100 \text{ numeros espacados}
5 labels = ['Constante', 'Logaritmico', 'Linear']
6 \text{ big_o} = [\text{np.ones}(\text{n.shape}), \text{np.log}(\text{n}), \text{n}] + \text{np.ones}(\text{n.})
      shape) gera 100 numeros "1".
8 # Definindo exibicao do grafico
9 plt.figure(figsize=(5,4)) # Tamanho da figura
10 plt.ylim(0,10) # Limite do y
12 for i in range(len(big_o)):
  plt.plot(n, big_o[i], label = labels[i])
14 plt.legend()
plt.ylabel('Tempo de execucao')
plt.xlabel('n')
17 plt.show()
```

## Gráfico das funções Big(O)



#### **Análises**

- LogLinear apresenta um aumento no runtime em relação as anteriores.
- Os piores casos são as funções quadráticas, cúbicas (polinomiais) e a Exponencial.



## Exemplo: Big(0) constante

```
# Funcao constante
 lista = [1, 2, 3, 4, 5]
 # O(1) - Imprimir o primeiro valor de uma lista
  def constante(n):
   print(n[0])
  # O(2) - Imprimir os dois primeiros valores
  def constante2(n):
   print(n[0])
10
  print(n[1])
11
12
13 constante(lista)
14 constante2(lista)
```

## Exemplo: Big(O) linear

```
# Funcao linear
lista = [1, 2, 3, 4, 5]

# O(n) - Imprimir todos os valores de uma lista
def linear(n):
    for i in n:
        print(i)

linear(lista)
```

## Exemplo: Big(O) polinomial quadrática

```
# Funcao quadratica
# Exemplo: Imprimir todos os n valores de uma lista

def quadratica(n):
    for i in n:
        for j in n:
        print(i, j)

quadratica(lista)
```

## Exemplo: Big(O) de funções combinadas

```
def combinação(n):
    print(n[1])
3
    for i in range(5):
      print(f'teste {i}')
    for i in n:
      print(i)
8
9
    for i in n:
      print(i)
12
    print('teste')
    print('teste')
14
    print('teste')
15
16
  combinação (lista)
```

## Exemplo: Big(O) de funções combinadas

```
def combinação(n):
    print(n[1]) # 0(1)
    for i in range (5): # 0(5)
      print(f'teste {i}')
6
    for i in n: # \Pi(n)
7
      print(i)
9
    for i in n: \# O(n)
      print(i)
    print('teste') # 0(1)
    print('teste') # 0(1)
14
    print('teste') # 0(1)
15
```

$$O(1) + O(5) + O(n) + O(n) + O(3) = O(9) + O(2n) = O(n)$$



### Questões

- Para que é utilizada a notação Big-O?
- Qual o Big(O) dos códigos abaixo:

```
for a in range(n):
    for b in range(n):
        print('teste')

1 l = [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10]
2 for i in range(1):
        print(1[0])
4        break

1 for i in range(5):
        print(i)
```